



PEGADAS DA GÁVEA

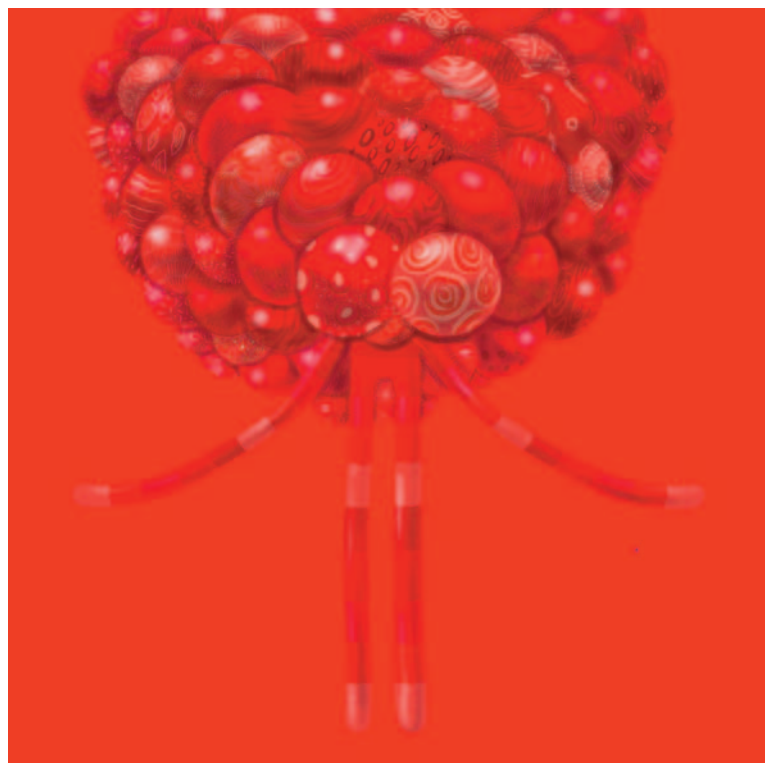
Edição de Outono acontece de 26 A 28 de abril

Cinco ruas de um dos mais prestigiados bairros da Zona Sul do Rio de Janeiro compõem o circuito do Pegadas da Gávea, iniciativa que privilegia sustentabilidade, economia criativa, arte e bem-estar, reunindo dezenas de marcas, inúmeros talentos, ações sociais e diversas atrações.

Nascido em novembro passado, quando recebeu oito mil visitantes, o circuito Pegadas da Gávea anuncia algumas surpresas para a sua edição de outono. Uma delas é levar o Planetário para a Praça Santos Dumont (dia 27, sábado das 13h às 16h), onde será possível observar o céu e também confeccionar relógios de sol, em oficinas para crianças e jovens. Outra boa nova é a participação dos instrumentistas da Escola de Música da Rocinha, que farão duas apresentações gratuitas: às 16 horas de sábado, dia 27, e às 15 horas do domingo, dia 28.

Na sexta, dia 26, o primeiro dia do Pegadas, acontecem dois grandes momentos: a inauguração da exposição “*Harmonias Cromáticas*”, de Toz Viana, na Galeria Movimento, com uma série de *fine arts*, produzidas a partir das obras que o artista apresentou no Museu de Arte Contemporânea – MAC, no ano passado; e a oportunidade de presenciar, ao vivo, o trabalho de Billi

Gebara, também um dos mais prestigiados nomes da arte urbana do Rio de Janeiro. Em 2018, Billi levou, do “*Arte Rua*” para a Gávea (Praça Santos Dumont), uma de suas esculturas mais famosas, da série Cubotopia, que virou ícone do bairro. O artista adianta que fará uma “atualização” na peça.



Toz Viana, série inédita de *fine arts* monocromáticas do *Vendedor de Alegria*

Foto: Divulgação



Obra de Billi Gebara na Gávea

Foto: Divulgação

A participação efetiva da Galeria Movimento, assim como da Danielian Galeria, no Pegadas da Gávea é comemorada pela idealizadora da iniciativa, Luiza Ernica Lontra: – *Nosso objetivo é agregar todos os setores do Baixo Gávea no circuito e proporcionar, aos moradores e visitantes, uma celebração dos diversos segmentos que compõem o universo do bairro. E as galerias de arte são um dos pilares mais representativos* – afirma.

Outro momento artístico importante será a exibição de uma releitura do *Abaporu*, de Tarsila do Amaral, realizada pelos alunos do Colégio Municipal Manoel Cícero. A obra, que aproxima as crianças da comunidade à arte tão prestigiada no bairro, é resultado da primeira edição do Pegadas, em novembro do ano passado. Na ocasião, os organizadores motivaram os alunos a produzir uma obra, tendo como ponto de partida as “pegadas” do *Abaporu*. A pintura – uma tela com três metros – ficará em exposição na Rua dos Oitis, 46, durante o circuito. E a ideia é exibi-la também em outros locais, para que se torne conhecida e, futura-

mente, possa ser leiloadada, com o valor revertido em doação para a escola.



Abaporu pelos alunos do Colégio Municipal Manoel Cícero

Foto: Divulgação

PEGADAS COM ESTILO

No segmento moda, Tati Magalhães, da Casa dos Oitis, e Antonia Oliveira, da Casa de Antonia, irão promover um DESFILE SEMI-ESTÁTICO na badalada Rua dos Oitis, onde estão localizadas as duas lojas: manequins com looks das marcas e cinco modelos darão vida às roupas,



Pré-desfile. Casa de Antonia e Casa dos Oitis

numa dinâmica singular de vestir-se. E tem mais: pelas ruas do bairro, pernaltas com modelos da Blummea, marca das sócias Luiza Ernica Lontra e Natália Seabra, que usa exclusivamente matérias-primas de origem não animal, produzidas com alta tecnologia e modelagem exclusiva.

O Pegadas da Gávea é uma iniciativa que trabalha em sintonia com práticas ESG (ambientais, sociais e de governança corporativa), para preservar o espaço público e integrar a comunidade. O objetivo é oferecer uma experiência cultural única, que celebre a criatividade e a inovação em diversas áreas. Os visitantes poderão participar de uma jornada imersiva, que inclui visitas às marcas e ONGs participantes, além de workshops, miniaulas, música ao vivo, arte e cultura.



Fotos: Divulgação

– *Trata-se de um ritual coletivo de troca de experiências – diz a idealizadora e coordenadora do Pegadas, Luiza Ernica Lontra. – Na verdade, é muito mais do que a oportunidade de passear pelo bairro e aproveitar tudo que ele oferece: bem-estar, moda e estilo, arte, decoração e gastronomia. O circuito é bem mais do que um showroom da economia criativa da Gávea; traz, no seu DNA, a proposição de uma maior convivência com a vizinhança, de respeitar e admirar talentos, habilidades, causas e afetos do bairro – explica Luiza.*

A proposta agregadora de Luiza Ernica Lontra vem dando frutos. Um dos exemplos mais interessantes é o da gestora cultural de inovação Liliana Magalhães, CEO da SOMOS Cultura, Educação e Comunicação. Liliana voltou a morar na Gávea e conta que foi imediatamente

capturada pela primeira edição do evento, em novembro último.

– *O que era para ser uma caminhada costumeira nos arredores da Praça Santos Dumont, num sábado qualquer, aos poucos se tornou numa aventura especial e instigante. Segui umas pegadas divertidas, impressas no chão das ruas, e descobri toda uma produção de segmentos criativos, instalados em um “baixo Gávea” de ruas arborizadas, com um clima displicentemente bucólico e perfeito para a caminhada. Aprendi, conheci muitas coisas e muita gente, inclusive a turma que estava por trás da iniciativa. Brilho nos olhos, alegria e foco em causas sociais, ambientais e culturais marcaram a empreendedora, os colaboradores e os participantes do agito* – revela Liliana, que hoje é uma das colaboradoras da iniciativa.

A DINÂMICA DO PEGADAS

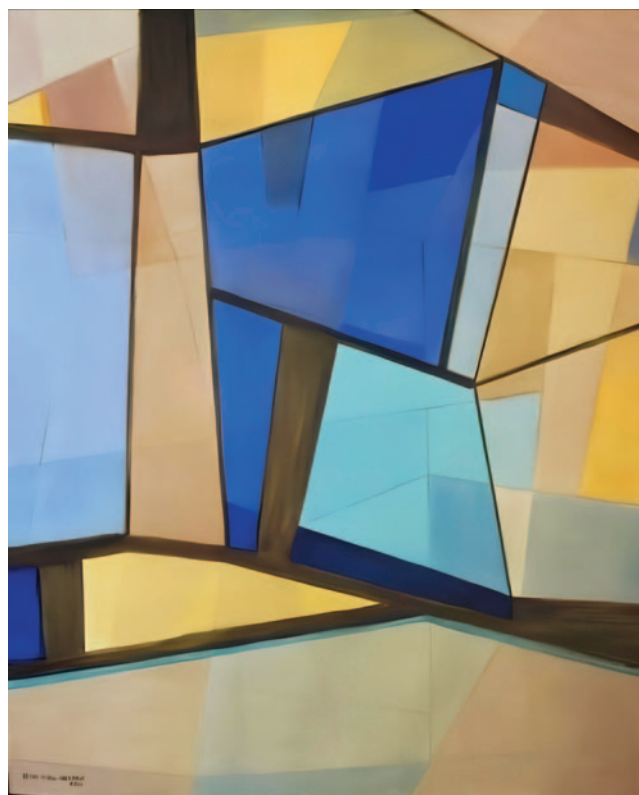
Cinco trilhas compõem o Pegadas: Vestir, Decorar, Bem-Estar, Arte e Gastronomia. Em cada uma delas, jovens estudantes universitários serão os guias do circuito: vão orientar os visitantes, para que possam desfrutar de toda a programação, que inclui também atividades que serão realizadas nos espaços das marcas e ONGs participantes – que vão de música ao vivo a workshops.

O ponto de partida é a Praça Santos Dumont, onde as pessoas receberão um mapa e uma cartela (de Papel Semente) com indicações das marcas parceiras. A cada visita a um dos espaços indicados, o portador da cartela

ganhará um carimbo. Quanto mais carimbos obtiver, maiores serão as chances de participar de sorteios, entre os quais um fim de semana, com acompanhante, no Hotel Búzios Espiritualidade.

A GRUTA

A casa de número 46 da Rua dos Oitis abrigará uma série de marcas aliadas, de segmentos diversos dos parceiros oficiais do Pegadas. No espaço, que os organizadores batizaram de *Gruta*, também haverá produtos, serviços, palestras e exposições, uma das quais do Galpão das Artes Urbanas da Comlurb, parceiro de primeira hora do Pegadas, com obras criadas a partir de resíduos descartados. No mesmo endereço será exibida obra – *Azul* (2003, óleo sobre tela, 1,25 x 1,00m) da pintora Myrian Freeman, de 94 anos, moradora do bairro e que será homenageada pelos organizadores do circuito.



Myrian Freeman, *Azul*
Foto: Divulgação

CURADORIA

Luiza Ernica Lontra, CEO do circuito, é uma jovem empresária que trabalha com o propósito de conectar pessoas ao universo empreendedor, ao provocar trocas significativas como as que realizou quando atuou no grupo SOMA, onde conheceu Natália Seabra, hoje sua sócia. Juntas criaram a *Blummea*, uma marca de moda sustentável, que valoriza matérias-primas de origem não animal.

PARCEIROS DO PEGADAS

Acãopanhantes – Ammart – Arte em Flores – Bella Art – Billi Gebara – Blummea – Brewteco – Brewz – Casa de Antonia – Casa dos Oitis – Colégio Manoel Cícero –

Da Danny – Danielian Galeria – Ecosimple – Enaira Alchini – Escola de Música da Rocinha – Galeria Movimento – Galpão Das Artes da Comlurb – Hotel Espiritualidade Búzios – Lattoog – Leve Brigaderia – Lu Sotto – Menos 1 Lixo – Myriam – Namah – Os Indefesos – Papel Craft – Papel Semente – Planetário – Rio Radical – Proa – Shop Meggy – SOMOS Cultura – Tramadas – Viert – Yoga One.

CIRCUITO DO PEGADAS

Praça Santos Dumont, Rua das Acácias, Rua dos Oitis, ruas José R. M. Soares e Major Rubens Vaz.

De sexta, 26, a domingo, 28 de abril

